

## **Estudos morfológicos e identificação taxonômica de *Proechimys* (Rodentia: Echimyidae) depositados na coleção de mamíferos do INPA.**

Luciana Pereira de Sousa <sup>1</sup>; Maria Nazareth Ferreira da Silva, <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista PIBIC INPA/FAPEAM; <sup>2</sup> Orientadora – Pesquisadora CPBA/INPA

A organização dos acervos biológicos é fundamental para a ampliação do conhecimento sobre a diversidade de espécies de mamíferos na Amazônia. Roedores do gênero *Proechimys*, família Echimyidae, representam cerca de 1/5 de todo o material depositado na Coleção de Mamíferos do INPA, perfazendo um total aproximado de 1.016 exemplares provenientes de diferentes localidades da bacia amazônica. Parte desses espécimes de *Proechimys* encontra-se identificada e devidamente preparada, mas quase 35% dos exemplares encontrava-se sem identificação no início deste projeto. O gênero *Proechimys* é extremamente complexo e um dos mais diversos dentre os roedores equimídeos neotropicais. São subdivididos em nove grupos, tendo por base caracteres qualitativos do crânio, como o padrão de erupção e desgaste dos dentes molares, forma do forâmen incisivo, fossa mesoptergóide e canal infraorbial. Os principais objetivos deste trabalho foram (1) desenvolver atividades de curadoria na Coleção de Mamíferos do INPA, especialmente a limpeza, preparação e organização dos exemplares de *Proechimys* que serviram de base para esse estudo, (2) identificar os exemplares do gênero *Proechimys* depositados na Coleção de Mamíferos através de caracteres morfológicos e (3) verificar a existência de variação morfológica em *Proechimys* de acordo com a idade e o sexo. Primeiramente foram realizadas atividades de curadoria tais como a limpeza de crânios, preparação (taxidermia de alguns exemplares) e organização (tombamento e armazenamento) dos espécimes em estudo segundo as normas de curadoria de Coleções. Os exemplares foram organizados em armários, por número crescente de tombamento, seguindo a acronímia INPA, separados em dois grupos, identificados e não identificados. Em seguida os exemplares da coleção foram identificados. As identificações foram feitas através da literatura sistemática específica para esse gênero de roedor visando a categorização por faixa etária e o reconhecimento de caracteres morfológicos cranianos. Foram observados 10 diferentes caracteres cranianos descritos na literatura incluindo: o grau de desenvolvimento da linha temporal, presença do canal ventral do forâmen infraorbital, a profundidade da fossa mesoptergóide, o desenvolvimento do processo pós-orbital do arco zigomático, a forma e estrutura do forâmen incisivo, entre outros. Para a determinação da idade e comparação entre os crânios, foi feita a categorização em uma de 10 diferentes faixas etárias para cada exemplar estudado. Cerca de 120 crânios foram limpos utilizando-se a colônia de besouros dermestídeos. Quatorze espécimes, que se encontravam congelados, foram taxidermizados. Sessenta indivíduos foram tombados e incorporados ao acervo. Cerca de 215 espécimes com identificação taxonômica e 300 espécimes sem identificação foram organizados na sala de acervo. Cinquenta espécimes ainda não identificados já foram categorizados por faixa etária e identificados ao nível de espécie. Paralelamente ao trabalho de identificação, estão sendo registradas 15 medidas cranianas para a realização de análises estatísticas a fim de avaliar se indivíduos de diferentes populações apresentam variação morfométrica.

**Palavras-chave:** *Proechimys*, morfologia, taxonomia.

**Bibliografias citadas**

Patton, J. L. 1987. *Species groups of spiny rats, genus Proechimys (Rodentia: Echimyidae)*. Fieldiana: Zoology, n.s., 39:305-345.

Patton, J. L. & M. A. Rogers. 1983. *Systematic implications of non-geographic variation in the spiny rat genus Proechimys (Echimyidae)*. Sonderdruck aus Z. f. Säugetierkunde Bd. 48 H. 6, S 363-370.

Silva, M. N. da. 1998. *Four new species of spiny rats of the genus Proechimys (Rodentia: Echimyidae) from the western Amazon of Brazil*. Proceedings of the Biological Society of Washington, 111 (2): 436-471.